

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - NCET DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – DGEO

PLANO DE CURSO

1) IDENTIFICAÇÃO					
Curso: GEOGRAFIA – Licenciatura					
Unidade Curricular	dade Curricular Geotecnologia e Comunicação aplicada ao Ensino de Geografia				
CÓDIGO	GEO31066	Período Letivo: 2019/2			
Período letivo:	6°		C. H. :	80h	
Pré-requisitos			Créditos	04	
Docente:	Siane Cristhina Ped Guimarães Silva	Iroso			

2) EMENTA

- Princípios básicos de Geotecnologias.
- Conhecimento e manuseio de materiais, equipamentos relacionados e técnicas de geotecnologias utilizadas no ensino de geografia.
- Manipulação de Sistemas de Informações Geográficas (SIG's).
- Relação das Geotecnologias com o ensino de Geografia.

3) OBJETIVOS

- Integrar as tecnologias digitais no ensino da Geografia
- Promover a manipulação de ferramentas de Tecnologias de Informação Geográfica
- Desenvolver operações práticas de manipulação e de consulta de informação Geográfica em GIS

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Integrar as tecnologias digitais no ensino da Geografia
- * Conceitos básicos
- * Evolução histórica
- * Apresentação de imagens de satélite
- * Aplicação em Geografia
- Conhecimento e manuseio de materiais, equipamentos relacionados e técnicas de geotecnologias utilizadas no ensino de geografia.
- * Materiais e técnicas disponíveis
- * Aplicação em Geografia
- Manipulação de Sistemas de Informações Geográficas (SIG's).
- * Caracterização dos principais sistemas
- * Coleta de dados em SIG
- * Estrutura de dados em SIG's (modelo raster e modelo vetor)
- Desenvolver operações práticas de manipulação e de consulta de informação Geográfica em GIS
- * Práticas de geotecnologias: softwares, gps, entre outros.

5) RECURSOS

Leitura para seminário

Data show, quadro branco, computador, GPS

6) REFERÊNCIAS BÁSICAS



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - NCET DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – DGEO

- ASSAD, E. D. & SANO, E. E. (1998). Sistema de Informações Geográficas Aplicações na Agricultura. 2ª Edição. Brasília. EMBRAPA. 434p.
- FLORENZANO, T. G. (2002). Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. Oficina de textos. São Paulo.
- BLASCHKE, T. & KUX, H. (orgs.). (2005). Sensoriamento Remoto e SIG: novos sistemas sensores: métodos inovadores. São Paulo: Oficina de Textos.
- BURROUGH, P. A. Principles of Geographical Information Systems Spatial Information Systems and Geoestatistics, Oxford: Clarendon Press, 1998, 335 p. ROSA, R. Introdução ao Sensoriamento Remoto, EDUFUC, 1990.
- ROCHA, C. H. B. (2003). GPS de Navegação: para Mapeadores, Trilheiros e Navegadores. Juiz de Fora. Ed. Do
- MOREIRA, M. A. (2001). Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. São José dos Campos SP INPE.

7) REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. R. (2003). Geographic Information Systems and Science. John Wiley & Sons.
- MATOS, J. L. Fundamentos de Informação Geográfica. Lidel. Portugal.
- MONICO, J. F. G. (2000). Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS: Descrição, Fundamentos e Aplicações. São Paulo. Ed. UNESP.
- MORAES NOVO, E. M. L. (1992). Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações. 2ª Edição. São Paulo. 308p
- INPE (2004b). Manual on-line do SPRING. Site: http://www.dpi.inpe.br/spring/usuario/intro.htm. Acesso: 07/01/2004.